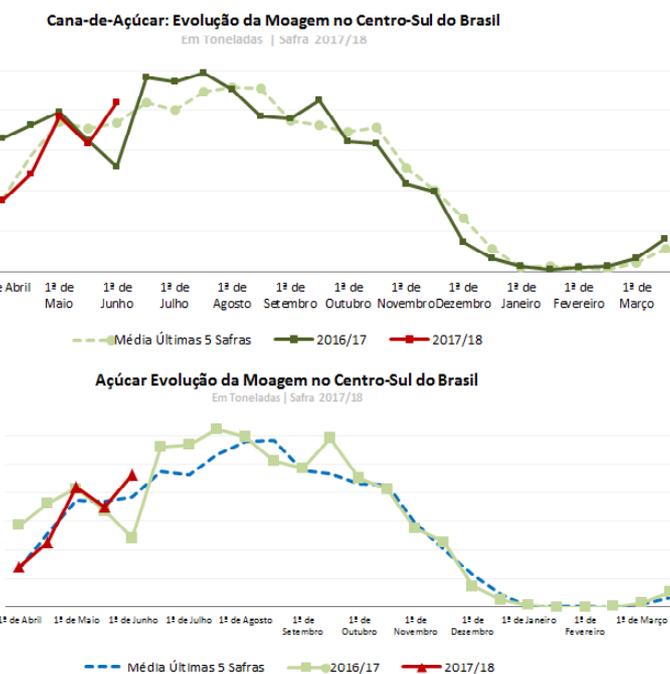


MOAGEM PODE CHEGAR A 42 MILHÕES TONELADAS NA PRIMEIRA METADE DE JUNHO

A primeira quinzena de junho no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos quinzenais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18 com um clima seco e favorável a colheita de cana e a produção de açúcar. Este cenário é reflexo da desaceleração da moagem ocorrida na segunda quinzena de maio onde as chuvas do início daquele período levaram a uma forte interrupção no processo produtivo que chegou a seis dias consecutivos.

De lá para cá houve uma nova redução no preço da gasolina o que deixa o etanol hidratado menos atraente para as usinas que ainda se encontram em função do atendimento do forte volume de contratos de exportação desta safra que começaram a ser firmados ainda no quarto trimestre do ano anterior. Além disso, a demanda fraca pelo etanol nas bombas mantém um limite para a produção de hidratado pelas usinas, limite este que é ampliado pela questão da queda no preço da gasolina o que, em última instância, conduz as unidades produtoras diretamente para a fabricação de açúcar, o que explica o forte crescimento projetado no volume da commodity durante a primeira metade de junho.

Na primeira quinzena de junho deve ocorrer uma alta de 61,62% na moagem de cana na região em termos anuais que,



deve oscilar ao redor de 42 milhões toneladas contra o montante de 25,98 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 32,97% frente o volume de 31,58 milhões de toneladas processadas na segunda metade de maio. Este volume de moagem da primeira metade de junho deve se manter 13,62% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 36,96 milhões de toneladas. Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 153,84 milhões de toneladas. Um volume 8,08% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safrá 2017/18



anterior, em 167,35 milhões de toneladas, mas 37,55% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 156,47 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de junho devem se posicionar 1,69% abaixo.

Se somarmos o volume de cana colhida antecipadamente em março com o acumulado até a primeira quinzena de junho, o mercado já conta com 165,08 milhões de toneladas colhidas

da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas da safra antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 2,3 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 91,21% frente as 1,20 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta de 31,01% frente ao volume de 1,75 milhões de toneladas da segunda metade de maio. Este volume fabricação de açúcar deve se manter 19,81% acima da

média de moagem das últimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 1,91 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 7,99 milhões de toneladas. Um volume 2,65% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 8,21 milhões de toneladas, mas 40,39% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 7,60 milhões de toneladas, os dados acumulados

Colheita de Cana- de Açúcar							
Quinzena	Acumulado		Moido		Região Centro-Sul		
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Acumulado	Moido	Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803			
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560			-46,50
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819			-39,54
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907			-26,28
1ª de Junho *	167.356.847	25.986.799	153.842.089	42.000.000			-20,89
							-8,08
							61,62
Produção de Açúcar							
	Acumulado		Fabricado				
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Acumulado	Fabricado	Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381			
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060			-51,02
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.939.517	2.106.076			-43,61
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.695.043	1.755.526			-25,98
1ª de Junho *	8.212.518	1.202.897	7.995.043	2.300.000			-18,75
							-2,65
							91,21

Estimativa: SAFRAS & Mercado; Dados Fonte: Única; Elaboração: SAFRAS & Mercado



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

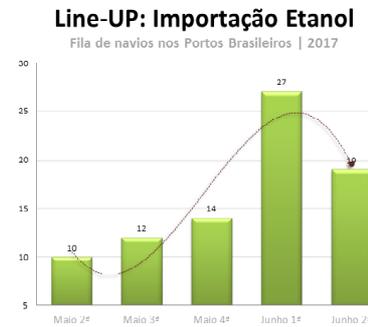
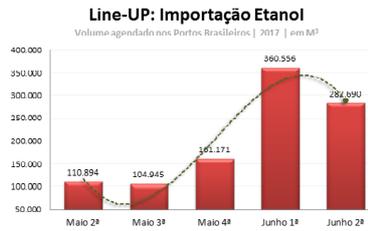
até a primeira metade de junho devem se posicionar 5,10% acima.

O mix de produção deve ser menos voltado ao etanol, com cerca de 52% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,55 pontos percentuais inferior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 7,24 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 59% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

Volume programado para desembarque de etanol nos portos do país cai 21% na semana mas se mantém em alta de 154% no mês

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, entre a primeira e a segunda semana de junho o volume programado para importação de etanol caiu 21% enquanto que para exportação subiu 19%

Na segunda semana de junho o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros chegou a 282,69 mil metros cúbicos, dividido entre 19 navios, um montante 21,60% inferior a carga total de 360,55 mil metros cúbicos observada na semana anterior



Line-UP IMPORTAÇÃO DE ETANOL							
Importação Etanol Volume agendado nos Portos Brasileiros Durante o Mês em M³							
	São Luís	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	70.215	71.624	64.770	32.633	53.637	67.677	360.556
2ª Semana	43.508	56.908	60.960	0	53.637	67.677	282.690
3ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
4ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
Volume Para Embarque (*):	282.690		Var (%) Fila de Navios			19	Var (%)
1 Semana	360.556		-21,60			1 Semana	27
1 Mês	110.894		154,92			1 Mês	10
1 Ano	-		- 1 Ano			-	-
Importação Etanol Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês em M³							
	São Luís	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	7	7	5	3	2	3	27
2ª Semana	4	6	4	0	2	3	19
3ª Semana	0						
4ª Semana	0						
5ª Semana	0						
Line-UP EXPORTAÇÃO DE ETANOL							
Exportação Etanol Volume agendado nos Portos Brasileiros Durante o Mês em M³							
	São Luís	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	63.746	0	63.746
2ª Semana	0	0	0	0	76.446	0	76.446
3ª Semana	0						
4ª Semana	0						
5ª Semana	0						
Volume Para Embarque (*):	76.446		Var (%) Fila de Navios			2	Var (%)
1 Semana	63.746		19,92			1 Semana	3
1 Mês	5.080		1.404,85			1 Mês	1
1 Ano	-		- 1 Ano			-	-
Exportação Etanol Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês em M³							
	São Luís	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	3	0	3
2ª Semana	0	0	0	0	2	0	2
3ª Semana	0						
4ª Semana	0						
5ª Semana	0						



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

e 154,92% superior ao observado durante o mesmo momento do mês anterior, quando o volume total agendado para desembarque chegara a 110,89 mil metros cúbicos.

Deste total cerca de 15,39% da carga agendada se encontra em São Luis, com 43,50 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 19,47% das cargas agendadas com 70,21 mil metros cúbicos]. Depois temos o porto de Suape com um montante agendado para desembarque de 56,90 mil metros cúbicos, que representa 20,13% do total agendado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 19,86% das cargas agendadas com 71,62 mil metros cúbicos].

Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante agendado para desembarque de 60,96 mil metros cúbicos, que representam 21,56% do total agendado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 17,96% das cargas agendadas com 64,77 mil metros cúbicos].

Paranaguá concentra 23,94% dos carregamentos agendados para desembarque com 67,77 mil metros cúbicos contra o montante de 18,77% da semana anterior onde também haviam 67,77 mil metros cúbicos programados para desembarque. Santos atualmente concentra 19,98% do volume agendado com o montante de 53,63 mil metros cúbicos que contrastam com a participação de 18,88% da semana anterior, onde também estavam agendados desembarques de 53,63 mil metros cúbicos.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de etanol nos portos brasileiros de 76,44 mil metros cúbicos, dividido entre 2 navios, um montante 19,92% inferior a carga total de 63,74 mil metros cúbicos observada na semana anterior e 1.404% superior ao observado durante o mesmo momento do mês anterior, quando o volume total agendado para embarque chegara a 5,08 mil metros cúbicos. O porto de Santos é o único porto brasileiro com programação de exportação de etanol.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.983,13	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	0,00	0,00	316.070,0393	312.597,56
Maio	0,00	0,00	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,00	0,00	317.757,50	341.926,84
Julho	0,00	0,00	319.692,89	361.535,56
Agosto	0,00	0,00	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,00	0,00	305.551,85	349.570,31
Outubro	0,00	0,00	324.109,40	332.865,51
Novembro	0,00	0,00	290.104,97	328.393,63
Dezembro	0,00	0,00	266.544,47	291.093,97
Total	-5,61	892.879,35	3.730.119,37	3.947.939,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3.860.184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.893,85	3.737.505,22	3.522.225,25
Importação de Óleo [-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4.068.456,91
Produção de Total Ók	0,00	0,00	3.923.990,48	3.979.112,29
Janeiro	0,00	0,00	3.896.196,84	4.427.701,04
Fevereiro	0,00	0,00	3.924.723,50	4.254.603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4.269.605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4.317.504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4.470.985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4.411.376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3.917.719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-919,26	9.924.710,82	45.369.095,85	49.457.609,07
Outubro		2016	2015	2014
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755.432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776.384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Importação de Total	0,00	0,00	591.295,80	4.865.671,17
Janeiro	0,00	0,00	665.351,35	6.662.227,84
Fevereiro	0,00	0,00	614.669,31	630.065,50
Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	86,43	2.830.708,47	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Variação mensal (%): 0,00 15,26 12.699 toneladas Var (%) X 2014 x 2015 Acum

Variação Anual (%): 0,00 -1,07 perspectivas 2016 ctativa Média 2016 320000,00 -2,47 -1,69

Variação Anual Acum: 0,00 -3,10 Volume (M3) 4500000,00 < 14,29 Média 2016 Atual 314588,28

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

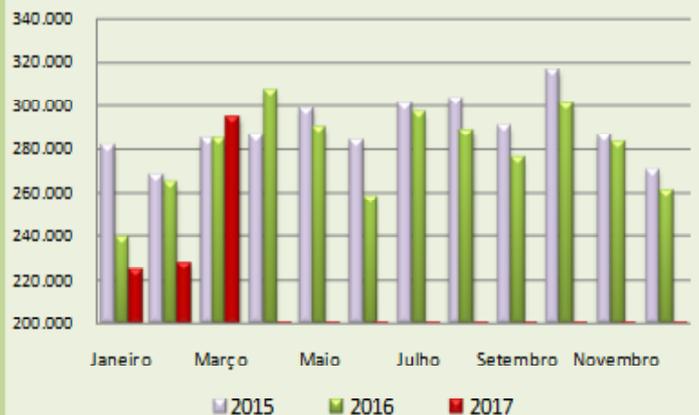
Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

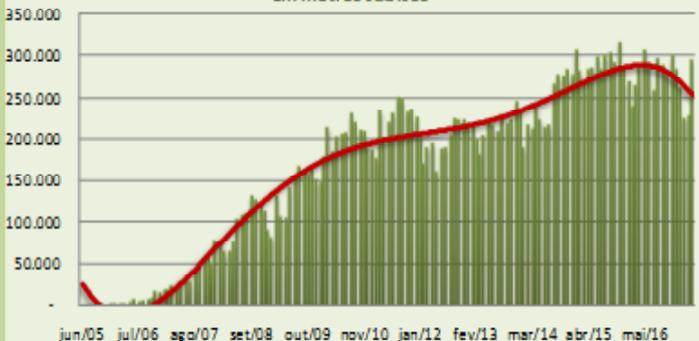
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

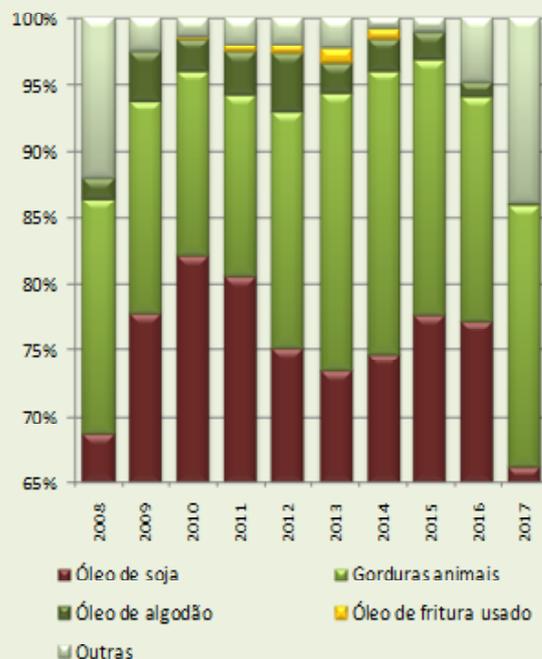
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul
Safrá 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016	-	-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016	-	-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

11/06/2017 a 17/06/2017

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.509	57,15	39,99	105,00	16,4	40,75	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	266	2,315	1,799	3,050	0,712	1,603	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.672	3,561	2,880	4,799	0,462	3,099	2,471	3,395
Dicaxel	R\$/l	3.482	2,997	2,490	4,220	0,424	2,573	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.272	3,128	2,590	4,260	0,444	2,684	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.070	2,494	1,790	4,150	0,371	2,123	1,309	2,699

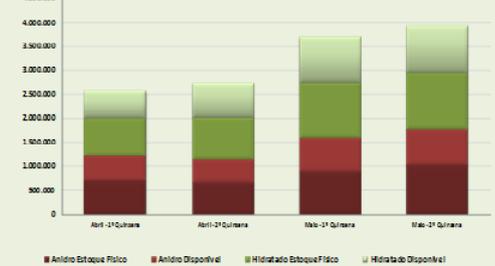
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,5740	2,6000	72,75
Nordeste	3,6080	3,0000	83,15
Norte	3,7370	3,3490	89,62
Sudeste	3,5170	2,3810	67,70
Sul	3,5500	2,6990	76,03

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,1490	3,644	87,83
Alagoas	3,7880	3,230	85,27
Amapá	3,6220	3,870	106,85
Amazonas	3,5150	3,157	89,82
Bahia	3,5600	2,895	81,32
Ceará	3,8500	3,259	84,65
Distrito Federal	3,4700	3,196	92,10
Espírito Santo	3,6240	3,238	89,35
Goias	3,7030	2,652	71,62
Maranhão	3,4950	3,264	93,39
Mato Grosso	3,5580	2,222	62,45
Mato Grosso do Sul	3,5260	2,949	83,64
Minas Gerais	3,6310	2,593	71,41
Pará	3,8760	3,561	91,87
Paraíba	3,5240	2,951	83,74
Paraná	3,4430	2,576	74,82
Pernambuco	3,5380	2,896	81,85
Piauí	3,4750	3,001	86,36
Rio de Janeiro	3,9230	3,187	81,24
Rio Grande do Norte	3,7340	3,145	84,23
Rio Grande do Sul	3,7140	3,473	93,51
Rondônia	3,7870	3,472	91,68
Roraima	3,6390	3,617	-
Santa Catarina	3,4630	3,124	90,21
São Paulo	3,3390	2,276	68,15
Sergipe	3,4840	3,132	89,90
Tocantins	3,6540	3,342	91,46

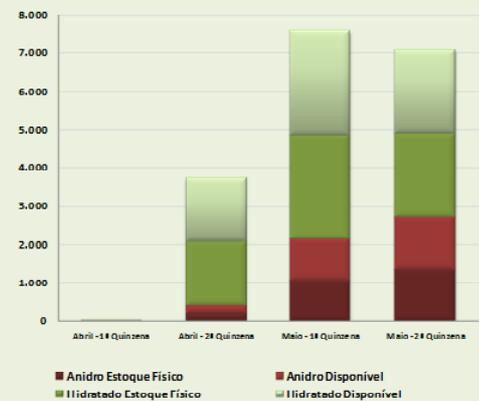
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18

Região: Brasil | em M³



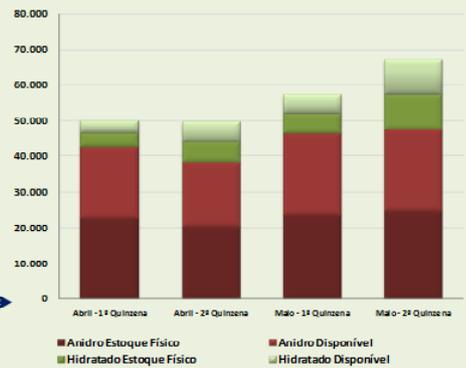
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

Região: Nordeste | em M³



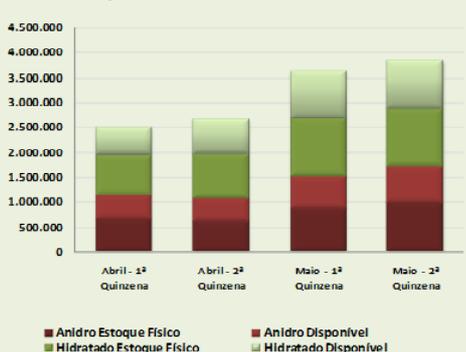
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

Região: Norte | em M³



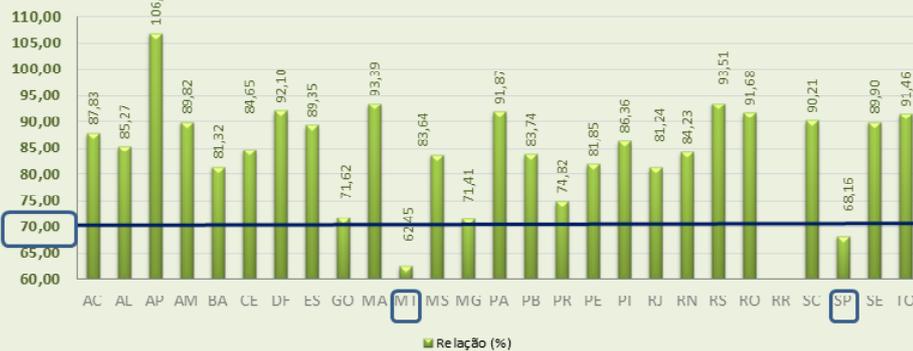
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

